

# Plano de Ações de Melhoria Inicial

## PAM Inicial

2024/2025



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALAPRAIA  
*Um Agrupamento com ALMA!*

Outubro de 2024

## 1. Introdução

## 2. Plano de Ações de Melhoria

### 2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

### 2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

2.2.3. Ficha AM3

O presente **Plano de Ações de Melhoria (PAM)** resulta do **Relatório de Autoavaliação 2022/2023** e articula as ações com o **Projeto Educativo, o PAM Final, o Relatório do Observatório de Qualidade, o Relatório de Avaliação Externa, entre outros.**

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e Equipas Operacionais em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento, que engloba um conjunto de estratégias cuja principal finalidade é a melhoria do funcionamento e do desempenho do Agrupamento, encontrando-se estruturado em três fases de um processo metodológico:

- a) **PAM Inicial**, que consiste no planeamento das ações de melhoria;
- b) **PAM Intermédio**, que contempla a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria;
- c) **PAM Final**, que avalia as estratégias implementadas e os resultados alcançados.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do **ano letivo de 2024/2025.**

### 2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Implementar e promover comportamentos de Cidadania	Prestação do serviço educativo Resultados	6 e 9
Melhorar o sucesso escolar através da diferenciação de práticas pedagógicas	Prestação do serviço educativo Resultados	5 e 9
Otimizar a comunicação interna do Agrupamento	Liderança e gestão	1, 4 e 6

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

### 2.2. Fichas das ações de melhoria

#### 2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria	
Implementar e promover comportamentos de Cidadania	
Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
João Fernandes; Amélia Mestrinho e Sara Seguro	Elsa Duarte - Docente
	Ana Rita Nunes - Docente
	Amélia Mestrinho - Associação de Pais
	Madalena Cardoso - Assistente Social
	Sara Seguro - Assistente Operacional
	João Ludovino - Aluno
Estado atual	
Data	Estado
Outubro de 2024	AM em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar	
Reforço de comportamentos de cidadania (fonte: PAM 22/23).	
A escola resolver bem as situações de indisciplina (fonte: Relatório CAF Educação 22/23 e Observatório de Qualidade 23/24).	
Taxa de sucesso dos alunos integrados em tutorias (fonte: Relatório de CAF Educação 22/23).	

Classificação do nível de indisciplina existente no Agrupamento (fonte: Observatório de Qualidade 23/24)
As sessões de sensibilização sobre a temática de "Bullying e Cyberbullying" têm um impacto significativo na diminuição dos focos de indisciplina (fonte: Observatório de Qualidade 23/24)
Os docentes desenvolvem atividades que permitem os alunos serem mais responsáveis, autónomos e solidários (fonte: Observatório de Qualidade 23/24)

<b>Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria</b>
Objetivo Geral: Melhorar os resultados escolares.
Objetivo Estratégico: Rentabilizar as aulas de Cidadania e DTAL com atividades de melhoria das relações interpessoais.
Objetivo Estratégico: Promover atividades no âmbito do desenvolvimento de uma cidadania ativa.

<b>Metas gerais (metas de sucesso/impacto)</b>
Reduzir até ao final do ano letivo 2024/2025, as situações de indisciplina geradoras de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias, nos 2º e 3º ciclos, de 7% (sinalização realizada pelos DT no final do ano letivo 2023/2024) para 6%.

<b>Estratégias/Atividades</b>	<b>Metas de execução</b>	<b>Evidências</b>
Projeto RUMOS CERTOS e Gabinete de Apoio e Promoção da Saúde, cujas atividades são discriminadas abaixo:	Implementar as atividades discriminadas abaixo.	Projeto Rumos Certos e Projeto do Gabinete de Intervenção Social; Relatórios finais destes projetos.
1-Sinalização de situações de incumprimento de regras e de indisciplina e acompanhamento dos alunos reincidentes para prevenção de novas situações. (Agrupamento de Escolas de Alapraia)	Identificar situações de incumprimento de regras, de modo a planificar atividades de prevenção. Trata-se de um processo dinâmico, cujo resultado é contabilizado no final de cada ano letivo.	Relatório final do projeto Rumos Certos; Grelhas de sinalização de alunos (preenchidas nos conselhos de turma de final de ano letivo); Atas de reuniões de final do segundo semestre.
2-Espaço Tutoria: contacto direto individualizado com alunos visando a melhoria dos seus processos de inclusão na escola, do relacionamento interpessoal e de técnicas de estudo. (2.º e 3.º ciclo)	Implementar apoio de tutoria para, alunos sinalizados pelos diretores de turma.	Listagem dos alunos indicados; Ficha de controlo dos contactos estabelecidos e Relatório semestral de informação aos DT
Realização de Assembleias de Turma, com foco nas atitudes e comportamentos dos alunos de modo a evitar situações de conflito.	Realização de duas Assembleias de Turma por semestre para os anos com DTAL (5º, 6º e 9º) e uma por semestre para os 7º e 8º anos.	Atas das Assembleias de Turma.

Sessões de sensibilização sobre a temática de "Bullying e Cyberbullying" a decorrer nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e DTAL. Para o 2.º ciclo, realizada pela PSP - Escola Segura	Realizar, pelo menos, uma sessão para cada turma, ao longo do ano.	Número de sessões realizadas; Atas do conselho de turma; Sumários de aulas de Cidadania e Desenvolvimento e de DTAL.
Dinamização do Gabinete de Apoio e Promoção da Saúde, com as seguintes atividades, para encarregados de Educação: Sessões de Bullying e Cyberbullying; Sessões de gestão de emoções familiares, para os encarregados de educação do 2.º ciclo e dos 8.º e 9.º anos.	Realizar, pelo menos, três sessões. Para os Encarregados de Educação dos seguintes anos: 5º, 6º, 8º e 9º anos.	Número de sessões realizadas
Acompanhamento das famílias e dos alunos do Agrupamento de Escolas de Alapraia a nível social, saúde e psicológico. Promovendo comportamentos pró sociais e bem estar dos alunos. Articulação entre a EMAEI, SPO e GAPS (Agrupamento de Escolas de Alapraia)	Apoiar, pelo menos, 50% das famílias sinalizadas para o Gabinete	Relatório final do GAPS; Relatório do SPO; Registos da apreciação/avaliação dos encarregados de educação presentes nas sessões. Sinalizações e encaminhamentos.
Dinamização do Gabinete de Apoio e Promoção da Saúde, com as seguintes atividades: Redes - reuniões com famílias da comunidade escolar para dar resposta a situações de cariz social que se repercutem no bem estar e nas aprendizagens dos alunos; "Ser e Crescer, desafios para os pais de hoje" - sessões para pais e encarregados de educação de alunos do 1º ciclo para a promoção de competências parentais. (1.º Ciclo)	Dinamizar quatro sessões para pais e encarregado de educação de alunos do 1º ciclo.	Relatório final do GAPS; Relatório do SPO; Registos da apreciação/avaliação dos encarregados de educação presentes nas sessões.
Projeto Prevenção da Violência em Contexto Escolar - "PreVioAlapraia" com o objetivo de desenvolver ações de prevenção, de forma continuada ao longo do ano letivo; Projeto Atua/Teatro ao Minuto (CMC) - teatro na escola com o objetivo de sensibilizar para os efeitos de situações de bullying e cyberbullying. (Agrupamento de Escolas de Alapraia)	Realizar, pelo menos, duas sessões/atividades ao longo dos dois semestres.	Número de reuniões realizadas com os intervenientes do projeto; número de sessões levadas a cabo na escola; Turmas envolvidas; relatório final do GIS.
Educar para o Direito - implicações legais de comportamentos ilícitos dos jovens - sessão em colaboração com a Associação Paula Varandas. (9.º ano)	Realizar uma sessão anual para alunos de 9º ano.	Emails de contacto com a associação; Relatório final do GAPS.
Realização de sessões de prevenção de comportamentos suicidários através do programa Mais Contigo Faculdade de Enfermagem de Coimbra, GAPS e SPO (7.º ano)	realização de cinco sessões anuais nas turmas do 7.º ano e realização de uma sessão para pais e uma para docentes e não docentes	Sumários de aulas de Cidadania e Desenvolvimento. Relatório final do GAPS.
Sessões de sensibilização sobre comportamentos violentos entre os jovens, no âmbito da atividade "Amores, Desamores e Amizades - Vamos falar sobre isto?", dinamizadas pela Associação Corações Com Coroa, destinada a alunos de 9º ano.	Realizar uma sessão - turmas de 9º anos.	Sumários de aulas de Cidadania e Desenvolvimento e de DTAL. Relatório final do GAPS.
Reflexão e debate sobre as questões da violência sobre as mulheres e raparigas, no âmbito da Semana da Eliminação da Violência contra as Mulheres destinada a todos os alunos do 2º e 3º ciclos. (Ação conjunta com os diretores de turma e ou professores de Cidadania e Desenvolvimento). (2.º e 3.º ciclos)	Dinamizar, pelo menos, uma sessão com todas as turmas de 2º ciclo - doze turmas.	Relatório do GAPS e do projeto PréVio da CMC.
"Todos Juntos" - Promoção de competências socioemocionais para todas as turmas de 5º ano dinamizadas pelo SPO e GAPS. (5.º ano)	Realizar cinco sessões durante a ano letivo.	Sumários de aulas de DTAL. Registo de avaliação de alunos e professores envolvidos. Relatório do SPO.

Sessões de tertúlias com professores para o Agrupamento de Escolas de Alapraia, realizadas pelo SPO e GAPS	Realizar quatro sessões durante o ano letivo	folhas de presença
Sessões de Tertúlias com pais para o Agrupamento de Escolas de Alapraia, realizadas pelo SPO e GAPS	Realizar quatro sessões durante o ano letivo	folhas de presença
"Take it" - Estratégias de Gestão de comportamentos para os sétimos anos dinamizado pelo GAPS e Cidadania.	Realizar sete sessões durante a ano letivo.	Sumários de aulas de Cidadania e Desenvolvimento. Relatório final do GAPS.
Divulgação na comunidade escolar das medidas sancionatórias aplicadas. (2.º e 3.º ciclos)	Informar as turmas das medidas sancionatórias aplicadas, sem divulgação da identificação do aluno.	Documentos lidos nas turmas.
Divulgação na comunidade escolar do circuito de procedimentos disciplinares segundo diretrizes da CPCJ, pelo GAPS. (Agrupamento de Escolas de Alapraia)	Informar as turmas.	Documentos enviados.
Sessões para promoção de competências socioemocionais no âmbito da saúde, comportamentos aditivos, alimentação, sono e situações de saúde em contextos individuais, familiares e escolares destinado às turmas do Agrupamento dinamizadas pelo GAPS, Saúde Escolar e Cidadania. (Agrupamento de Escolas de Alapraia)	Realizar uma sessão por turma do agrupamento - ao longo do ano letivo	Sumários de aulas de DTAL, CD, e das aulas dos Professores Titulares de 1.º ciclo e Educadores de Infância do Pré Escolar. Registo de avaliação de alunos e professores envolvidos.

<b>Fatores de sucesso</b> (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	<b>Constrangimentos</b> (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Recursos Humanos como agentes operacionais	Indisponibilidade pontual ou efetiva dos agentes operacionais

<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
Setembro de 2024	Julho de 2025

<b>Elementos da comunidade educativa envolvidos</b>	<b>Custos estimados</b>
Assistentes Operacionais, Assistente Social, Psicóloga Escolar e Docentes	--

<b>Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional</b>	
<b>Instrumentos/mecanismos de monitorização</b>	<b>Datas para a monitorização</b>
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Abril/maio de 2025.
Análise estatística do número de medidas corretivas e sancionatórias aplicadas.	No final do ano letivo 24/25.

Reuniões da equipa operacional.

No final de cada semestre.

### 2.2. Fichas das ações de melhoria

#### 2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Melhorar o sucesso escolar através da diferenciação de práticas pedagógicas

Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Alexandra Borges; Delfina Fernandes e João Fernandes	Fernanda Senra - Docente
	Graça Pereira - Docente
	Sónia Sousa- Docente
	Ana Cristina Pereira - Docente
	João Pedro Lopes- Docente
	Célia Domingues - Docente
	Sónia Silva - Docente
	Leonor Lopes - Aluna

Estado atual	
Data	Estado
Outubro de 2024	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Os professores utilizam diferentes instrumentos de avaliação (fichas de avaliação, trabalhos de pesquisa, questões aula, trabalhos em grupo, relatórios, apresentações, etc.) para os alunos perceberem as suas dificuldades e procurar formas de as superar . (Fonte: Relatório CAF Educação 22/23)

Melhorar o sucesso escolar. Generalizar as práticas de diferenciação pedagógica (Flexibilidade). (Fonte: PAM 2022/2023)
As observações de aulas entre pares têm sido benéficas para a melhoria do desempenho profissional do pessoal docente.(Fonte: Relatório CAF Educação 2022/2023)
A orientação das práticas de avaliação das aprendizagens, numa vertente formativa, reforçando um papel mais ativo dos alunos na sua autorregulação. (Fonte: Relatório IGEC 2012/2013)
O pessoal docente utiliza diferentes métodos/estratégias em sala de aula (trabalho prático, trabalho de projeto, trabalho em pares, trabalho em grupo ...). (fonte: Observatório de Qualidade 23/24)
Os alunos são informados sobre os seus progressos e dificuldades nas aprendizagens dos alunos. (fonte: Observatório de Qualidade 23/24)
O PADDE constitui-se como o instrumento orientador e facilitador da implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem. (Fonte: Relatório CAF Educação 2022/2023)
A diversidade de recursos digitais permite um processo de ensino aprendizagem mais eficaz. (Fonte: Relatório CAF Educação 2022/2023)
Os vários ciclos promovem atividades e projetos conjuntos. (Fonte: Relatório CAF Educação 2022/2023)
Na planificação dos DAC, enquanto opção curricular de trabalho interdisciplinar de articulação /integração curricular, são identificadas as aprendizagens essenciais a realizar nas disciplinas envolvidas e a forma de organização. (Fonte: Relatório CAF Educação 2022/2023)
O reforço da articulação curricular interdepartamental com a definição explícita de estratégias a utilizar e a verificação da sua eficácia na melhoria das aprendizagens. (Fonte: Relatório IGEC 2012/2013)
Os processos de análise/reflexão sobre os resultados académicos e o processo de ensino e aprendizagem, numa linha indutora da melhoria de práticas pedagógicas. (Fonte: Relatório IGEC 2012/2013)

<b>Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria</b>
Objetivo Geral: Rentabilizar os recursos humanos e materiais.
Objetivo Estratégico: Realizar ações de formação em flexibilidade curricular.
Objetivo Geral: Promover o sucesso educativo.
Objetivo Estratégico: Diversificar as estratégias de ensino-aprendizagem em sala de aula.
Objetivo Estratégico: Aplicar estratégias de diferenciação pedagógica em sala de aula.
Objetivo Estratégico: Promover a articulação horizontal e vertical do currículo.

<b>Metas gerais (metas de sucesso/impacto)</b>
Gestão de 1 tempo do horário dos docentes do 2.º e 3.º Ciclos, dos titulares de turma do 1.º Ciclo e dos professores de Apoio Educativo, na sua componente de estabelecimento, para o trabalho colaborativo.

90% dos inquiridos aplicam no mínimo 2 técnicas e 3 instrumentos de avaliação com feedback intencional, em todas as suas turmas e em cada semestre.
Até ao final de 2024/25, todos os grupos de docência realizam experiências no âmbito da Supervisão Pedagógica, com foco na Diferenciação Pedagógica.
Melhoria da taxa de sucesso da Avaliação Interna do Agrupamento de 93%, registada no ano letivo 2023/2024, para 94%.

Estratégias/Atividades	Metas de execução	Evidências
Alteração dos focos de observação de aulas, no âmbito da Supervisão Pedagógica, centrando-a na Diferenciação Pedagógica.	90% dos docentes realizam Supervisão Pedagógica, na qualidade de observador e observado, até ao final de maio.	Fichas de observação de aula; Relatório da Supervisão Pedagógica.
Recurso à metodologia do trabalho de projeto, envolvendo os alunos em atividades de planificação, realização e avaliação.	Realização de, no mínimo, 1 trabalho durante o ano letivo.	Grelhas de planificação e monitorização; atas de conselho de turma/grupo de ano.
Avaliação formativa e sumativa das aprendizagens, recorrendo a diferentes técnicas, incluindo a auto e heteroavaliação.	Utilização de 2 técnicas e 3 instrumentos de avaliação formativa e sumativa por semestre.	Resultados do Observatório de Qualidade.
Reflexão sobre as estratégias de diferenciação pedagógica implementadas nas aulas observadas, no âmbito da Supervisão Pedagógica.	Inclusão da partilha destas dinâmicas na ordem de trabalhos de uma reunião de grupo.	Atas das reuniões celebradas.
Utilização dos recursos digitais, enquanto potenciadores da qualidade das aprendizagens.	Inclusão dos recursos digitais em contexto de sala de aula, com uso efetivo dos alunos.	Resultados do Observatório de Qualidade.
Desenvolvimento de atividades e projetos de articulação horizontal e vertical, envolvendo todos os ciclos de ensino.	Realização de duas atividades/projetos por ano letivo, envolvendo todos os níveis de ensino.	Plano Anual de Atividades; produtos finais apresentados no Dia do Agrupamento.
Os docentes informam os alunos sobre os seus progressos e dificuldades nas aprendizagens.	Melhoria do resultado do critério de 6,9 (23/24) para, no mínimo, 7,5.	Relatório do Observatório de Qualidade.
Utilização de diferentes métodos/estratégias em sala de aula, nomeadamente trabalho prático, de projeto, em pares e em grupo.	Melhoria do resultado do critério de 6,73 (23/24) para, no mínimo, 7.	Relatório do Observatório de Qualidade.
Os conselhos de turma/conselho de docentes refletem acerca dos resultados escolares de cada turma e, perante um aluno que apresenta grande desfasamento ao nível dos conhecimentos e capacidades previstas nas aprendizagens essenciais, depois de esgotadas todas as estratégias, referenciam o aluno à EMAEI. Sempre que possível, o diretor de turma/professor titular é envolvido nas medidas a aplicar.	Monitorização intercalar e semestral das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão aplicadas, com 50% de sucesso.	Resposta às identificações; documento de monitorização/reavaliação das aprendizagens; relatório final da EMAEI.

Diversificar a utilização dos recursos digitais, potenciando, dessa forma, níveis de maior interesse, empenho, motivação, envolvimento e espírito de iniciativa no decorrer das atividades propostas. Exemplos: Escola Virtual, Kahoot!, Scratch, Haskell, etc.	Inclusão destas dinâmicas em contexto de sala de aula ao longo do ano letivo potenciando o processo de ensino-aprendizagem.	Atas de Departamento e de Coordenação de Anos. Documentos disponibilizados na Classroom.
<b>Biblioteca Escolar/Articulação com o Currículo:</b> Comemoração de datas temáticas; Realização de oficinas de leitura e escrita; Sessões para e com os EE(Chá com letras/Chá com números - 2.º ciclo); Participação nos concursos de Leitura e de Escrita Criativa; Biblioteca Móvel de Cascais (JI/EB de Caparide).	Comemoração de, no mínimo, 5 datas temáticas; realização de no mínimo, 1 oficina de leitura e 1 oficina de escrita para cada ciclo de ensino; realização de, no mínimo 4 sessões para e com os EE da atividade chá com letras/chá com números/ Escola Aberta(1º ciclo) ( no âmbito das disciplinas de Português, Matemática, Ciências Naturais e Educação Musical); participação de, no mínimo, 3 escolas do agrupamento no concurso de leitura do PNL; participação de, no mínimo, 3 escolas do agrupamento no concurso de Escrita Criativa; Requisição quinzenal de livros (JI/EB de Caparide).	Fotos, vídeos, exposições temáticas, presença no Instagram(be.alapraia) e Facebook; Relatórios; Atas; Apresentação dos resultados de avaliação da BE; Cerimónia de atribuição dos prémios aos alunos premiados; Presença no catálogo digital na BMC.
<b>EMAEI:</b> Sensibilização à comunidade educativa do funcionamento do CAA; Criação e divulgação do fluxograma das respostas existentes da Educação Inclusiva; Criação de uma drive de recursos para apoio aos docentes no âmbito da diferenciação pedagógica; Análise de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; Consultoria junto dos Diretores de Turma; de Estabelecimento; professores e Educadores Titulares de Turma...; Articulação com os diferentes gabinetes (Rumos Certos, Sala Aprender com Todos, GIS, GAPS) da escolas e entidades externas (ELI, CPCJ, NACJR, CM Cascais, PSP, Polícia Judiciária, CMR Alcoitão, Cercica, PIN...); Elaboração/colaboração dos documentos de educação especial (RTP e PEI); Encaminhamento, em articulação com o GAPS, para acompanhamentos no âmbito de terapias para assegurar o bem-estar integral do aluno e pedidos de avaliação de psicologia ou terapia de fala.	Dar respostas a uma identificação/pedido de reavaliação num prazo médio de 8 dias; monitorizar, semestralmente, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão aplicadas com 60% de sucesso.	Atas das reuniões de carácter semanal/ reuniões extraordinárias/ reuniões alargadas com a comunidade educativa; Atas do Conselho Pedagógico; Atas das reuniões Educação Especial; Relatório final de atividades da equipa; Documentos de encaminhamento/sinalização/referenciação para os diversos serviços/entidade; google forms de monitorização e elaboração de respostas às identificações/reavaliações de medidas delineadas com sugestões incluídas; Brochuras com sugestões de estratégias para aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

<b>Fatores de sucesso</b> (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	<b>Constrangimentos</b> (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
A supervisão pedagógica é uma prática consolidada no agrupamento.	Incompatibilidade horária para observar aulas de outros docentes.
Dimensão globalizante do ensino no 1.º Ciclo, traduzida no regime de monodocência.	Resistência dos docentes a novas metodologias de ensino/aprendizagem.
O trabalho colaborativo das equipas educativas.	Alguns docentes veem o trabalho colaborativo e a mudança das suas rotinas como um acréscimo de trabalho.

A recetividade e a formação dos docentes no âmbito da capacitação digital.	Os equipamentos informáticos são em número reduzido e estão obsoletos; rede wi-fi deficitária.
As experiências de sucesso em anos anteriores.	Incompatibilidade horária para trabalho colaborativo entre os níveis de ensino; distanciamento físico entre os estabelecimentos do agrupamento.
A equipa da EMAEI está organizada.	Recursos humanos em número insuficiente.

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2024	Julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Docentes, Psicóloga Escolar, Assistente Social, Alunos e Encarregados de Educação	Sem custos.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Abril/maio de 2025.
Acompanhamento informal e levantamento de necessidades nas reuniões de trabalho colaborativo.	2 vezes por semestre.
Atas de conselhos de turma / conselhos de docentes (pontos com referência ao trabalho interdisciplinar e DAC).	No final de cada semestre.

### 2.2. Fichas das ações de melhoria

#### 2.2.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria	
Otimizar a comunicação interna do Agrupamento	
Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Ana Isabel Lopes; João Fernandes e M <sup>a</sup> José Marquês	Pedro Alfaiate - Docente
	M <sup>a</sup> Manuela Pereira - Docente
	Christiane Escada - Docente
	M <sup>a</sup> José Marquês - Assistente Técnica
	Diogo Azevedo - Aluno
Estado atual	
Data	Estado
Outubro de 2024	AM em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar	
A visão, missão e valores expressos no projeto educativo estão adaptados à realidade do agrupamento. (Fonte: Relatório CAF Educação 2022/2023)	
A direção mostra-se disponível para a resolução dos problemas do pessoal não docente. (Fonte: Relatório CAF Educação 2022/2023)	
O coordenador de departamento promove o trabalho de equipa e de colaboração entre os docentes. (Fonte: Relatório CAF Educação 2022/2023)	
A direção promove mecanismos para a participação dos pais/encarregados de educação e alunos do agrupamento. (Fonte: Relatório CAF Educação 2022/2023)	

A página Web do agrupamento está bem organizada e é apelativa. (Fonte: Relatório CAF Educação 2022/2023)
A circulação da informação interna processa-se eficazmente. (Fonte: Relatório CAF Educação 2022/2023 e Observatório de Qualidade 23/24)
A otimização dos circuitos de informação e comunicação, nomeadamente os externos, assegurando, de modo eficaz, a informação e a mobilização da comunidade educativa para as iniciativas desenvolvidas no Agrupamento. (Fonte: Relatório IGEC 2012/2013)
O conselho geral desempenha um papel ativo, contribuindo de forma positiva para o funcionamento do agrupamento. (Fonte: Relatório CAF Educação 2022/2023)
O processo de autoavaliação do agrupamento tem sido um instrumento de melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais (CAF Educação, Observatório Pedagógico, Observatório de Qualidade, Plano de Ações de Melhoria, PADDE...).(Fonte: Relatório CAF Educação 2022/2023)
O regulamento interno está adaptado à realidade do agrupamento. (Fonte: Relatório CAF Educação 2022/2023)
O projeto educativo é elaborado com base num diagnóstico do agrupamento, que contempla os diferentes aspetos da vida do mesmo e do seu desempenho. (Fonte: Relatório CAF Educação 2022/2023)
Os docentes, pais/EE e funcionários conhecem as decisões/informações emanadas do Conselho Geral, relevantes para o funcionamento do Agrupamento (síntese das reuniões). (fonte: Observatório de Qualidade 23/24)
Há melhoria na comunicação e na circulação da informação entre a Direção/Coordenadores de escola e os Assistentes Operacionais/Assistentes Técnicas. (fonte: Observatório de Qualidade 23/24)
O pessoal não docente sente que o seu trabalho é reconhecido e valorizado pelo Agrupamento. (fonte: Observatório de Qualidade 23/24)
A assembleia Geral de Alunos (AGA) tem permitido aos alunos discutir e resolver assuntos sobre a melhoria do funcionamento da Escola. (fonte: Observatório de Qualidade 23/24)

<b>Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria</b>
Objetivo Geral: Rentabilizar os recursos humanos e materiais.
Objetivo Estratégico: Convidar os pais e encarregados de educação para visitarem exposições e outros eventos.
Objetivo Geral: Promover o sucesso educativo.
Objetivo Estratégico: Aplicar instrumentos de regulação das aprendizagens que contribuam para a autonomia ou inclusão dos alunos.
Objetivo Estratégico: Melhorar a eficácia da comunicação dos resultados da avaliação das e para as aprendizagens.
Objetivo Estratégico: Garantir a atualização da página eletrónica do Agrupamento.
Objetivo Estratégico: Divulgar formalmente os PAM do Agrupamento à comunidade.
Objetivo Estratégico: Promover sessões de divulgação do Projeto Educativo junto dos diversos atores da comunidade.

<b>Estratégias/Atividades</b>	<b>Metas de execução</b>	<b>Evidências</b>
-------------------------------	--------------------------	-------------------

Publicação, com destaque, dos documentos estruturantes mais importantes do Agrupamento, na página web do agrupamento (Projeto Educativo e Regulamento Interno), bem como o Plano Anual de Atividades e Critérios de Avaliação.	Publicar os quatro documentos na página do agrupamento.	Página Web do Agrupamento.
Reunião de diretores de turma/professor titular de turma com os encarregados de educação, para os informar sobre o funcionamento/procedimentos da escola e os documentos estruturantes do Agrupamento, divulgados na respetiva página.	Realizar uma reunião, no início do ano letivo.	Ata da reunião/folha de presenças.
Criação e entrega, no início do ano letivo, de um pequeno documento que resume os pontos mais importantes do Projeto Educativo e do Regulamento Interno.	Assinar o documento que comprova a receção do documento.	Documento assinado por todos aqueles que recebem o documento (encarregados de educação, alunos, novos docentes que entram no Agrupamento).
Tomada de conhecimento do Projeto Educativo e do Regulamento Interno por parte dos alunos e encarregados de educação.	Assinar, no início do ano letivo, o documento de tomada de conhecimento do Projeto Educativo e do Regulamento Interno, por parte de todos os alunos e encarregados de educação.	Documento assinado pelos alunos e encarregados de educação.
Reunião geral de pessoal docente e não docente para apresentação das linhas orientadoras, metas e objetivos do Projeto Educativo e sensibilização para a leitura do Regulamento Interno.	Realizar uma reunião, no início do ano letivo.	Convocatória da reunião e folha de presenças.
Divulgação das informações provenientes das reuniões de Conselho Pedagógico nas reuniões de departamento.	Realizar uma reunião mensal.	Atas das reuniões de Departamento.
Divulgação à comunidade educativa das decisões/informações emanadas do Conselho Geral, relevantes para o funcionamento do agrupamento.	Enviar as informações, por email, após a realização de cada reunião, pelo presidente do Conselho Geral, aos coordenadores de departamento, aos presidentes das associações de pais, às coordenadoras técnica e operacional, para divulgação à comunidade educativa.	Emails enviados com a síntese das reuniões.
Divulgação, via email, aos docentes, de informações/orientações provenientes da direção ou de outras estruturas de coordenação educativa, pelos respetivos coordenadores, para evitar a receção repetida da mesma informação.	Comunicar todas as informações/orientações necessárias ao funcionamento do agrupamento.	Emails enviados.
Reuniões para esclarecimento de procedimentos - Direção/Coordenadores de Escola (1º ciclo)/coordenadoras técnica e operacional com os assistentes técnicos e operacionais.	Realizar, pelo menos, uma reunião por semestre com todos os assistentes técnicos e operacionais.	Síntese das reuniões / folha de presenças.

Implementação de um meio de comunicação eficaz e célere entre a coordenadora operacional e os assistentes operacionais.	Abranger a totalidade dos assistentes operacionais das escolas do agrupamento.	Meio de comunicação (WhatsApp).
Reuniões da Direção com os presidentes das Associação de Pais para transmissão de informações importantes, articulação de atividades e balanço do funcionamento do agrupamento.	Realizar, pelo menos, uma reunião por semestre.	Ata das reuniões/folha de presenças.
Partilha com os docentes e assistentes operacionais das iniciativas que são implementadas pelos diversos grupos.	Comunicar via email e colocar na Classroom onde todos terão acesso.	Emails enviados pelos representantes de grupo e Classroom.
Concentração das atividades/projetos de Cidadania numa única pasta da Classroom., para que possam ser consultados.	Utilizar a turma criada na Classroom.	Classroom do Agrupamento.
Criar painéis informativos nas salas de professores para as áreas com maiores solicitações, em que os responsáveis mantêm a informação atualizada.	Colocar, criar, organizar o espaço físico dos painéis.	Painéis na sala de professores.
Evitar o envio de emails institucionais durante os fins de semana.	Enviar apenas durante a semana.	Emails enviados ao longo do ano letivo.
Divulgação, a toda a comunidade, dos projetos que se encontram em execução ou que estão em vias de serem iniciados.	Publicar as informações na página do Agrupamento	Página web do Agrupamento.
Reuniões de articulação da Direção com os delegados e subdelegados de turma.	Realizar, pelo menos, uma reunião por semestre.	Atas das reuniões/folha de presenças.

<b>Fatores de sucesso</b> (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	<b>Constrangimentos</b> (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Página Web do Agrupamento atualizada.	Participação efetiva de toda a comunidade.
Articulação entre Direção, coordenadores, professores/educadores, pais/encarregados de educação e assistentes técnicos e operacionais.	Desempenho das ações com zelo e responsabilidade.
Divulgação, atempada, da documentação e das atividades a desenvolver.	Desconhecimento da percentagem de pais/encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente que lê a documentação facultada (página do agrupamento ou outros documentos).

<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
Setembro de 2024	Julho de 2025

<b>Elementos da comunidade educativa envolvidos</b>	<b>Custos estimados</b>
---	-------------------------

Direção, Coordenadores de departamento e de escola, Diretores de turma e Professores titulares/Educadores, Coordenadoras operacional e técnica, Presidente do Conselho Geral, Delegados e Subdelegados dos alunos, Associações de pais e a Equipa Operacional responsável pelo PAM da comunicação.	Não se aplica
--	---------------

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Abril/maio de 2025.
Convocatória e folha de presenças da reunião geral de pessoal docente e não docente do início do ano letivo.	Final do 1.º Semestre
Página do Agrupamento.	Final do 1.º Semestre
Atas/sínteses das reuniões realizadas no 1.º e 2.º semestre.	Final do 1.º e do 2.º Semestre
Número de documentos assinados pelos alunos e encarregados de educação (tomada de conhecimento do PE e RI).	Final do 1.º Semestre
Emails recebidos.	Final do 1.º e do 2.º Semestre